

SOU RESPONSÁVEL E JÁ SEI LER “DESPERTANDO AS CRIANÇAS PARA O MUNDO DA LEITURA”

Tatiana Ferreira de Medeiros ¹

Laís Dias Fernandes dos Santos²

INTRODUÇÃO

Aprender é um processo progressivo e constante que ocorre ao longo das nossas vidas e nos leva a conhecer algo novo em qualquer faixa etária. Nessa conjuntura, a leitura é uma das práticas que nos permite adquirir conhecimentos, possibilitando a descoberta do mundo, despertando a criatividade e a imaginação.

No ambiente escolar a leitura se torna fundamental, visto que na realização das atividades o educando amplia não apenas o seu vocabulário, mas também o acesso à novas sensações, à diferentes realidades e culturas. Nesse sentido, é importante que o professor em sala de aula desperte o aluno para a prática leitora, na contação de histórias, identificação de elementos constituinte do texto como: título, autor, organização de começo, meio e fim do texto, dessa forma articulando e promovendo o desenvolvimento da fluência leitora dentro e fora da escola.

O ato de ler torna-se, no momento histórico em que nos situamos, um meio de inserção social, uma vez que abre caminhos de possibilidades e competências para o reconhecimento de si mesmo na sociedade, assim como propõe a Base Nacional Comum Curricular: “Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.” (BNCC, 2017, p. 7). Portanto, cabe à escola promover o acesso à leitura, tendo em vista que, ler e compreender são incumbências valiosas para atuar de modo ativo e autônomo no contexto em que se vive.

¹ Especialista em Psicomotricidade Relacional - Faculdade de Administração, Ciências, Educação e Letras – Facel, graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará - UECE, professora da Rede Municipal de Fortaleza. tatiana.ferreira@educacao.fortaleza.ce.gov.br.

² Especialista em Atendimento Educacional Especializado (AEE) Faculdade do Vale do Jaguaribe -FVJ, graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, professora da Rede Municipal de Fortaleza. lais.dias@educacao.fortaleza.ce.gov.br.

Nas escolas públicas com uma clientela de alta vulnerabilidade, observamos que muitos alunos saem do Ensino Fundamental com sérias dificuldades na leitura, posto que não há acompanhamento familiar para a realização das atividades escolares e desenvolvimento da fluência leitora. Nesse contexto, foi desenvolvida uma experiência em uma escola da rede pública municipal de Fortaleza nomeada “Sou responsável e já sei ler” com as turmas do 2º ano do Ensino Fundamental, observando a necessidade de desenvolver a fluência leitora e de promover o acompanhamento familiar nas atividades escolares, incentivando o gosto e prazer pela leitura.

Nesse contexto, o Projeto “Sou responsável e já sei ler”, objetivou reforçar a importância da parceria entre família e escola a fim de promover um processo de alfabetização exitoso, além de estimular o convívio com os pares. Através do desenvolvimento das atividades do projeto, as crianças puderam desenvolver e aprimorar a sua fluência leitora, a partir do desenvolvimento de habilidades de leitura e de escrita, necessárias a consolidação desse processo.

Nesse ínterim, de acordo com a BNCC (2017, p. 67)“ (...) no eixo Leitura, amplia-se o letramento, por meio da progressiva incorporação de estratégias de leitura em textos de nível de complexidade crescente, assim como no eixo Escrita, pela progressiva incorporação de estratégias de produção de textos de diferentes gêneros textuais; no eixo Educação literária, desenvolve-se a formação do aluno para conhecer e apreciar textos literários, orais e escritos, com textos e livros de crescente grau de literariedade. (...)”.

O Projeto “Sou responsável e já sei ler” em sua proposta de atividades de incentivo à leitura, parte do princípio de que as crianças que se encontram nos primeiros níveis do seu processo de aquisição do sistema de alfabético, necessitam de atividades de leitura para que possa adquirir as habilidades necessárias para a decodificação e posteriormente a leitura com compreensão, de palavras, frases e textos, conforme nos aponta Soares (2022, p.197)

Nos níveis iniciais do processo de apropriação do sistema alfabético, com frequentes atividades de leitura de palavras, a criança vai adquirindo a habilidade de decodificar de modo progressivamente mais rápido. Além disso, com a convivência intensa com material escrito, vai reconhecendo visualmente, como um todo, palavras frequentes, “arquivadas” em um léxico mental que reúne representações de palavras familiares, minimizando a necessidade de decodificação.

Nesse sentido entende-se a importância de atividades de leitura no início da fase de apropriação do sistema alfabético, a partir de palavras, frases e textos, onde encontramos nos gêneros textuais a oportunidade para as crianças se inserirem nas práticas sociais, culturais e pessoais na qual se envolve a língua escrita. Segundo Soares (2022, p.203,204) “O domínio do sistema de escrita alfabética abre novas possibilidades de interação para a criança: recepção de mensagens ao ler, produção de mensagens ao escrever, e assim amplia, ao mesmo tempo que se alfabetiza, sua inserção no contexto social e cultural”

O projeto “Sou responsável e já sei ler” traz à luz das diretrizes curriculares, a importância da fluência leitora, a fim de promover autonomia, senso crítico e diferentes formas de expressão para a convivência consigo mesmo e com o outro, assim como propõe O Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC 2019, p.184)

Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.

Dessa forma, o trabalho realizado no projeto promoveu o incentivo à leitura e amplia o reconhecimento dos diferentes gêneros textuais, apresentando as características e seus diferentes usos no dia a dia.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O Projeto de leitura: Sou Responsável e já sei ler, foi pensado como uma ferramenta que nos auxilia a incentivar e promover a leitura de alunos do 2º ano do Ensino Fundamental de uma escola do Município de Fortaleza. Tendo em vista a realidade dos alunos onde em sua grande maioria não tem um acompanhamento familiar em suas atividades escolares e conseqüentemente no incentivo à leitura. Iniciamos o projeto no início do primeiro semestre letivo em um momento na biblioteca da escola com rodas de leitura e contação de histórias.

O principal objetivo do projeto era despertar nas crianças o desejo pela leitura, fazendo com que elas percebessem a importância desse ato de ler para a sua prática social. Na nossa realidade, a maioria das crianças chegam ao 2º ano lendo palavras canônicas e pequenas frases. Intencionando nesse despertar para a leitura, tínhamos como segunda

finalidade conscientizar as famílias acerca da importância do acompanhamento da vida escolar dos alunos.

Nosso projeto foi dividido em etapas e se desenvolveu durante todo o ano letivo, tendo sua culminância no mês de dezembro. Desenvolvemos as atividades de acordo com a seguinte organização:

- Apresentação do Projeto para as crianças. Nesse momento foi realizado na biblioteca rodas de leituras pelos alunos e contação de história com personagens caracterizados.
- Em seguida, houve uma reunião com os pais dos alunos do 2º ano apresentando o projeto. Realizamos uma acolhida com os pais, explicamos os níveis de leitura de uma criança em seu processo de alfabetização e conscientizamos sobre a importância do acompanhamento da vida escolar de seus filhos e também da leitura para a vida.
- Desenvolvimento do Projeto:
 1. Em sala de aula realizamos o diagnóstico de leitura para organizarmos os níveis de leitura de todos os alunos. Se faz necessário informar que a prefeitura de Fortaleza apresenta legendas como forma de mensurar o nível de leitura de cada aluno em suas avaliações diagnósticas: NI: crianças que não identificam todas as letras do alfabeto; AL: Crianças que identificam e nomeiam todas as letras do alfabeto; AS: Crianças que identificam e nomeiam sílabas pelo menos no padrão canônico; LP: Lê palavras com compreensão pelo menos no padrão canônico; LF: Crianças que já conseguem ler frases com compreensão; LTS: Crianças que realizam a leitura de pequenos textos silabando(pausadamente) com ou sem compreensão e LTCF: Crianças que realizam a leitura de textos com fluência(precisão, velocidade e prosódia).
 2. Separamos um caderno para todas as sextas-feiras os alunos levarem um texto para a leitura em família. Esses textos eram pensados conforme o conteúdo que estávamos trabalhando em Língua Portuguesa ou mesmo o gênero textual trabalhado na aula como fábula, conto, poema entre outros.
 3. Nas segundas-feiras tínhamos um momento em que retomávamos a leitura com os alunos do texto que tinham levado para a leitura em família. Nesse momento tínhamos o auxílio dos professores do *Projeto Mais Educação*

para conseguirmos contemplar todas as crianças. Foi super gratificante ver o engajamento de muitos pais quanto ao acompanhamento dessa leitura com seus filhos. Muitos relataram o quanto se sentiram importantes nesse momento em verem seus filhos felizes por eles estarem acompanhando seu progresso.

4. Fazíamos o acompanhamento das atividades realizadas em casa e da frequência escolar com o auxílio de um cartaz. Os alunos com maior pontuação eram premiados com um valor em dinheirinho já estabelecido. Esse valor era acumulativo e os alunos receberam no final do projeto para participar da feira de brinquedos, onde eles comprariam brinquedos. Os brinquedos da feirinha eram arrecadados durante o ano pela coordenação da escola através de doações feitas pelos próprios professores da instituição ou por empresas próximas do bairro onde se localiza a escola.

- A culminância do projeto é uma feira de brinquedos que aconteceu em um dia combinado e avisado na agenda dos alunos. Nesse dia, organizamos na escola um espaço para expor os brinquedos arrecadados e com a ajuda da coordenação escolar e do corpo docente da escola, realizamos com as turmas do 2º ano, a venda dos brinquedos, na qual, cada criança, com seu envelope de dinheiro, iria escolher e ver se o valor que detinha era suficiente para efetuar a compra do seu interesse. Nesse contexto, o projeto também trabalhou ao longo de seu desenvolvimento, habilidades matemáticas no que se refere ao sistema monetário brasileiro, troco, raciocínio lógico, contagem e sequência numérica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final do desenvolvimento do projeto, percebeu-se que os alunos que se envolveram de forma ativa nas atividades, avançaram na sua fluência leitora, conseqüentemente seu processo de escrita teve ganhos significativos dentro da escrita alfabética, e marcas de oralidade em seus escritos. Muitas crianças entenderam o significado de ser protagonista em seu processo de aprendizagem. Uma aluna relatou: *“Professora, a senhora está vendo como agora eu sou responsável? “Fiz as minhas tarefas sozinhas, porque agora eu já sei ler tudinho”*. Esse relato foi muito gratificante.

Muitas famílias se engajaram no decorrer do projeto, acompanhando cada passo e contribuindo de modo efetivo no processo de desenvolvimento da leitura do seu filho(a). Entretanto, tivemos famílias e crianças que não tiveram acompanhamento familiar durante a execução do projeto, visto que as leituras e atividades do caderno do projeto não eram realizadas, o que à vista disso, esses educandos obtiveram poucos avanços no seu processo de fluência leitora, bem como na promoção de sua escrita, acrescentamos a esse baixo rendimento a pouca assiduidade desses alunos a escola e a falta de rotina e disciplina, prejudicando o trabalho que era realizado em sala de aula.

O desenvolvimento do projeto nos permitiu, além do objetivo principal que era o engajamento familiar na vida escolar das crianças e o desenvolvimento da fluência leitura, refletir sobre a importância do nosso processo de formação continuada, visto que precisamos estar em constante aprendizado e assim promovendo experiências que contribuam significativamente para a nossa prática em sala de aula, e que essa prática reverbere até o ambiente familiar. Nesse contexto, o projeto fomenta a construção do professor pesquisador que necessita buscar referências que contribuam no seu desenvolvimento pessoal e principalmente profissional.

Palavras-chave: Alfabetização, Leitura, Fluência Leitora, Escrita, Escola.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br>. Acesso em: 17 mar. 2024.

CEARÁ. Secretária da Educação do Estado do Ceará. **Documento Curricular Referencial do Ceará: educação infantil e ensino fundamental** / Secretária da Educação do Estado do Ceará. - Fortaleza: SEDUC, 2019. Disponível em: https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2020/02/DCRC_2019_OFICIAL.pdf. Acesso em: 17 mar. 2024.

FERREIRO, E. **Reflexões sobre alfabetização**. São Paulo: Editora Cortez, 2011.

SOARES, M. **Alfabetizar: toda criança pode aprender a ler e a escrever**. São Paulo: Contexto, 2022.